

Apresentação Oral

SALA 1 – PEDAGOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/pvz-fkdi-jfm>

PROFESSORES AVALIADORES: Cecília de Souza, Rafael Furlan, Elisandra Gomes, Thalita Pereira

1. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA FOLCLÓRICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alaine Natália da Silva Palermo; Camilly Vitória Ramires Ferreira; Gabriela Schmidt Ponce; Thalita da Costa Navarro; Eliza Amanda Pereira Ferreira; Isabella Roberti Spinelli; Jhennifer Raissa Jesus de Freitas; Matheus dos Santos

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir e contextualizar, a emergência dos contos folclóricos na educação infantil. Tendo como objetivo fundamentos teóricos que demonstram a importância e a necessidade da literatura folclórica na educação no desenvolvimento cognitivo, social e linguístico incentivando-a a desenvolver o senso reflexivo desde a educação básica, buscando aperfeiçoamento da identidade cultural da criança. Visto que o folclore representa a nossa cultura, nosso povo, o artigo tem como finalidade investigar a relevância do papel do professor no planejamento pedagógico nas escolhas dos livros de literatura infantil. Diante dessa perspectiva, a metodologia escolhida para este trabalho foi a revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, de forma que possibilite a análise e reflexões sobre a Literatura Infantil no contexto da Educação Infantil, assim, pretendemos aprofundar no assunto com os autores, escolhidos a partir da leitura, da análise e interpretação de suas obras. A pesquisa bibliográfica contará com a análise das obras “*A Psicanálise dos Contos de Fadas*”, de Bruno Bettelheim (1976) e o de livro da literatura brasileira intitulado “*Amigos do Folclore Brasileiro*” do autor Jonas Ribeiro (2020) o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e A artigos e obras de teóricos que tecem sobre o tema da literatura cultural.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; identidade cultural; folclore; práticas pedagógicas.

2. AMBIENTES NÃO FORMAIS: O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos crase “coração de mãe” no município de Três Lagoas – MS

Barbara Maria Ferreira Amorim Botelho; Thalita Pereira da Silva; Rafael Furlan Lo Giudice

RESUMO

Este artigo científico busca destacar a relevância dos ambientes não formais na vida de crianças e adolescentes. Esses espaços desempenham um papel crucial ao enriquecer a educação, oferecendo oportunidades valiosas para aprendizado diversificado e experiencial, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais. Assim, os ambientes não formais complementam a educação formal e podem se tornar indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. Utilizando uma abordagem qualitativa, este estudo explora o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CRASE “Coração de Mãe” em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, como objeto de pesquisa em campo. Este serviço tem como objetivo receber crianças e adolescentes em situações vulneráveis, visando melhorar sua qualidade de vida e garantir o acesso a direitos fundamentais, como saúde, educação e moradia.



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL
MANTENEDORA DAS
FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
XV ENCONTRO CIENTÍFICO DOS ESTUDANTES DA AEMS
2023



PALAVRAS-CHAVE: ambiente não formal; serviço de convência e fortalecimento de vínculos; projeto; crianças e adolescentes.